

## **Estudo de ressonância magnética revela que os bebês sentem dores como os adultos**

---

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

---

Durante muito tempo os médicos acreditaram que os bebês não sentem dor como as crianças ou como os adultos, considerando as respostas apresentadas pelos lactentes apenas como reflexos. Com base nessas crenças, até o final de 1980 era uma prática rotineira realizar cirurgia em bebês sem o adequado alívio da dor. Até mesmo nos dias atuais, os bebês podem não receber tratamento adequado para o alívio da dor. Enquanto os circuitos cerebrais que codificam os aspectos afetivos e sensoriais da dor são bem descritos em adultos, são completamente desconhecidos no processamento da dor infantil, o que significa que não se pode inferir nada sobre a natureza da experiência da dor infantil. Pesquisadores da Universidade de Oxford, no Reino Unido, utilizaram uma técnica de diagnóstico por imagem a ressonância magnética, para identificar regiões do cérebro de recém-nascidos que são ativadas após um estímulo nocivo agudo e comparar tal padrão de ativação com a atividade observada no cérebro de adultos após receberem estímulo semelhante aos recém-nascidos. O estudo publicado na revista científica eLife revelou significativa atividade cerebral nos recém-nascidos em 18 das 20 regiões ativadas do cérebro adulto, dentre elas estruturas que codificam componentes afetivos e sensoriais da dor, o que sugere que a experiência da dor infantil se assemelha ao observado nos adultos. Entretanto, estruturas ativadas nos adultos que permitem a percepção, avaliação e contextualização do impacto afetivo para que consequências sejam previstas, não são ativadas nos recém-nascidos, indicando que a imaturidade destes muito

provavelmente os impede de experienciar todas as qualidades aversivas de um estímulo nociceptivos como os adultos. Baseado nestes e outros achados e no fato de que os bebês ainda não são capazes de verbalizar o que sentem, os autores destacam a importância do desenvolvimento de estratégias eficazes de gerenciamento da dor em bebês. Referência e fonte: Goksan S, Hartley C, Emery F, Cockrill N, Poorun R, Moultrie F, Rogers R, Campbell J, Sanders M, Adams E, Clare S, Jenkinson M, Tracey I, Slater R. fMRI reveals neural activity overlap between adult and infant pain. Elife. 2015 4; <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/bebes-sentem-dores-como-os-adultos>

---

Fonte: [novo.dol.inf.br/materia/estudo-de-ressonancia-magnetica-revela-que-os-bebes-sentem-dores-como-os-adultos](http://novo.dol.inf.br/materia/estudo-de-ressonancia-magnetica-revela-que-os-bebes-sentem-dores-como-os-adultos) ·  
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE